

BOLETIM - MAIO/2024

Atualizações sobre o Programa de Recuperação Socioambiental da Bacia do Paraopeba e os Estudos de Risco a Saúde Humana e Risco Ecológico

O Instituto Guaicuy tem acompanhado, como ouvinte, as reuniões mensais, onde a AECOM, auditora do Programa de Recuperação Socioambiental (PRSABP) e do Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), apresenta para as Instituições de Justiça e Estado um diagnóstico sobre o cumprimento das ações e projetos em que a Vale S/A tem a obrigação de fazer, segundo o Acordo judicial.

Os principais pontos de atenção levantados pelo Instituto Guaicuy na reunião do dia **22/05/2024** são apresentados a seguir. As informações são baseadas exclusivamente no conteúdo apresentado pela auditoria.

Os programas seguintes não foram apresentados no mês de maio/2024:

- Estudos de Risco a Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE);
- Programa de Monitoramento de Águas e Sedimentos;
- Monitoramento de Águas Subterrâneas;
- Programa de Transferência do Monitoramento da Vale para o IGAM - Sistema de Gestão de Dados (SIGMA) e
- Projeto Entire - Modelagem do Transporte de Sedimentos e Qualidade da Água

Programa de Recuperação Socioambiental

Seguem abaixo os principais pontos destacados pela AECOM durante a reunião de 22 de maio de 2024.

Plano de Manejo de Rejeitos

Em 22 de abril de 2024 a Vale protocolou a atualização do Plano de Manejo de Rejeitos.

Descaracterização das estruturas de contenção (estruturas remanescentes) na Zona Quente: TAC Segurança das Estruturas Remanescentes

- Inspeções realizadas durante o período de 16/04 a 15/05. A AECOM apresentou algumas recomendações nesse período, sendo 38 classificadas como “não conformidade”.
- O cronograma para o Anfiteatro da B-I- Projeto para remoção dos rejeitos e reparação ambiental está previsto para finalizar em outubro de 2029. A

AECOM cobrou um relatório técnico detalhado da Vale e com datas mais precisas para a B-I.

- As demais estruturas remanescentes - Mina Córrego do Feijão seguem em andamento com alguns pontos de atenção, principalmente relacionado às próximas chuvas. As discussões sobre a presença da colônia de morcegos na Lagoa Azul, tiveram pouco avanço.
- Sobre o depósito temporário de rejeitos, DTR - 10 que é uma área que está sendo utilizada desde 2019, servindo como “depósito” e organização dos rejeitos e que não fez parte da mancha de rejeitos. Esta área não sofreu supressão de vegetação e era de uso agrícola. Agora começaram os projetos para a retirada das pilhas de rejeito do DTR - 10, esse projeto precisa ser muito cauteloso e com as devidas medidas mitigadoras, pois está muito próxima da comunidade Parque da Cachoeira em Brumadinho.

Rio Paraopeba

- **Dragagem:** a Vale e os Compromitentes têm se reunido semanalmente para dar maior velocidade ao processo de dragagem do Rio Paraopeba, mas apesar das iniciativas, houve pouco avanço em relação ao mês anterior.
- A draga principal foi movida para o final da última área mapeada (área 9), sem a finalização da dragagem da área 8, isso foi necessário devido ao nível de água do rio, que diminuiu nesse período, e devido aos afloramentos rochosos. Já no dia 29 de abril iniciou-se a dragagem da área 10.
- Foi um período de avanço nas dragagens sendo o volume dragado superior aos volumes anteriores (~2000 m³), pois nesse período foram dragados 7918 m³. Mas segundo a AECOM, ainda está aquém do desejado.
- O volume diário de material dragado está variando entre 90 a 145 m³.
- Estima-se um volume de 26637 m³, a ser dragado das áreas 10 a 14. Nesse ritmo estima-se que esse trecho seja dragado até 13/12/2024.
- Ainda não existe projeto de recuperação do rio, a única ação planejada por enquanto é essa dragagem.

Situação do Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba

- Capítulo 1: Diagnóstico Pré - rompimento, validado por meio do ofício Compromitentes, 244/2023 com condicionantes. Próxima atualização em outubro de 2024.
- Capítulo 2: Diagnóstico Pós - rompimento e avaliação de impactos, validado por meio do ofício Compromitentes, 445/2023 com condicionantes. Entrega da versão 3 do Cap. 2 prevista para agosto de 2024.

- Capítulo 3: Plano de ação para a Remediação, Reparação e Restauração dos Impactos.

Sobre o Bloco I - Meio Físico e Comunicação: no mês de abril foram protocolados o Programa de Monitoramento Telemétrico de Alta Frequência e Programa de Caracterização e Monitoramento Sedimentológico e Programa de Caracterização dos Impactos sobre o Recurso Mineral (Areia), ambos estão sob análise da auditoria AECOM.

Sobre o Bloco II - Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD: no mês de abril foram protocolados o Índice de Integridade Ecológica e a Revisão do Projeto Executivo do Remanso 1B.

Sobre o Bloco Específico - Foram protocolados o Plano de Análise Integrada dos Impactos à Biodiversidade e o Programa de Diagnóstico de Danos Ambientais sobre o Meio Biótico (PDD) - 3º Relatório Anual. Já para o Programa de Educação Ambiental de Brumadinho e Bacia do rio Paraopeba (PEABP) está na sua 4º versão, conforme solicitado pela SEMAD.

Projeto Conceitual Recuperação do Ribeirão Ferro-Carvão e Plano Diretor Ambiental do Parque Municipal Ferro-Carvão

Ao longo de abril ocorreram várias reuniões e a VALE está trabalhando no projeto conceitual do Ferro Carvão com data de entrega do Termo de Referência prevista para o final de junho.

Anexo II.2 - Projeto de Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos → A AECOM emitiu um Nota Técnica em 26/04/2024, alertando sobre a necessidade de consideração da Resolução N° 1.596 que trata das Diretrizes Gerais de Responsabilidade Técnica em Programas, Campanhas e Mutirões de esterilização cirúrgica de caninos e felinos domésticos com a finalidade de manejo populacional.

Anexo II.2 - Lista Vermelha → A AECOM está elaborando a nota técnica.

Anexo II.2 - Unidade de Conservação e Parque do Rola Moça → Será estabelecida no Parque do Rola Moça e será preciso desenvolver um processo de regularização fundiária.